N.º 11.

Illmo e Exmo Sr.

Com o Officio que V. Ex.ª me dirigio em data de 24 do corrente mez recebi a mais agradavel noticia do heroico passo que junto á essa Corte havia dado o Ex.mo Marquez de Palmela, cujo exemplo he bem de esperar e desejar hajão de seguir os demais Legaçoens de S. M. Fidelissima na Europa, mostrando por esse meio á sua fidelidade a El Rey D. Pedro 4.º

V. Ex.ª me previne que obrando na gratidade de Plenipotenciario do Nosso Augusto Amo tem resolvido com o Ex.mo Marquez de Rezende protestar contra a insidiosa e illegal convocação dos antigos tres Estados de Portugal feita pelo Serenissimo Senhor Infante D. Miguel, e quanto posso assegurar a V. Ex.ª á este respeito he que sendo eu d'este mesmo sentimento só espero que V. V. Ex.as hajão posto

em pratica o acertado, e meditado Protesto,
para tambem assim o fazer.

Ontem aqui chegou a noticia telegraphica
de copia junta pela qual V.Ex.ª verá os
briosos sentimentos de que se achava
possuida a Guarnição do Porto, e Provincia
do Minho, e á pezar do quanto hearcar
que se ateie a guerra civil, todavia está
que aquelles Bravos Militares fieis ao
seu legitimo Soberano possão com seos
esforços estabelecer a ordem e fazer respei=
=tar os inauferiveis direitos de S. M. J.
Deos guarde a V.Ex.ª Paris em 30 de Maio 1828.
Ill.mo e Ex.mo S.r Visconde de Itabayana. ——

João Antonio Ped.ª da Cunha

Copie.

L'Estorne le 20 Mai.

Le 16 après 6 heures du soir deux Régiments d'Infanterie, un de Cavallerie, et un d'Artillerie en garnison à Porto sont sortis de leurs Casernes, et se sont réunis sur la Place de St Ovide où ils ont proclamé D. Pedro et la Charte. Ces nouvelles sont arrivées hier matin par la Poste, le Gouvernement devait en être informé dès la veille et la Gazette Officielle ne les contredit pas. Cette Dépêche télégraphique est arrivée à Bayonne par un Courrier Français venant de Madrid, dont les autres dépêches ont été envoyées à Paris par Staffette. Le Consul Portugais a reçu par le même Courrier une lettre du Chargé d'Affaires de Portugal à Madrid, laquelle ajoute que toutes les troupes de la Province de Minho marchent sur Porto pour appuyer ce mouvement qui s'y est manifesté.